



Regatas do 8º Fórum Mundial da Água será realizada pelo Cota Mil Iate Clube e incluirá palestras para velejadores

O lago Paranoá possui um dos mais extensos calendários náuticos do País, com destaque para a vela, por meio dos clubes de sua orla, que realizam inúmeras regatas oficiais e festivas ao longo de todo o ano, sempre com uma expressiva presença de embarcações e velejadores, seja na categoria monotipo, com suas diversas classes, como nas regatas da Classe de Vela Oceânica, justificando a posição de 3ª maior frota náutica do Brasil, segundo dados da própria Delegacia Fluvial de Brasília.

Por isso, nada mais natural do que quando Brasília sediará o 8º Fórum Mundial das Águas, nossos velejadores e velejadoras participem intensamente desta celebração com forte componente de conscientização ambiental e preocupação da sustentabilidade planetária através dos cuidados com a manutenção e preservação dos nossos recursos hídricos.

Para marcar a participação da náutica candanga na série de eventos programados pela organização do 8º Fórum, a direção do Cota Mil Iate Clube promoverá, com o apoio da Federação Náutica de Brasília – FNB, dos demais clubes náuticos do Lago Paranoá, uma Regata Festiva, nos dias 17 e 18 de março, na Raia Sul, envolvendo barcos desde a Classe Optimist (para crianças de 7 a 15 anos), monotipos, vela adaptada (para deficientes físicos), até os grandes veleiros de oceano, proporcionando o já conhecido espetáculo das velas enfeitando e colorindo o espelho do Lago Paranoá.

Palestras

Para essa regata, o Cota Mil também receberá um convidado muito especial, Roque Luiz Silva Araújo, carioca, radicado em Salvador que, além de participar comandando uma das embarcações, dividirá com a turma da vela de Brasília seus conhecimentos e experiências acumulados em mais de 40 anos de atividades náuticas.

Aos 63 anos, Roque, como é conhecido no meio náutico é navegador profissional, capitão amador, com mais de 300 mil milhas náuticas acumuladas em seu extenso currículo realizando “deliverys” de embarcações pela costa brasileira, Noruega, Dinamarca, Suécia, Alemanha, Holanda, Bélgica, França, Espanha, Portugal, países da costa leste africana, Estados Unidos, Caribe, Panamá, costa leste da América do Sul, Taiti, Nova Zelândia, além de uma infinidade de locais do Pacífico.

Em suas atividades esportivas, Roque coleciona participações e bons resultados em regatas de altíssimo nível, como a Buenos Aires/Rio (5 participações); Regata Recife/Fernando de Noronha (REFENO, 23 participações); Admiral Cup (2 participações), além de incontáveis participações nos circuitos de vela do Rio de Janeiro, Florianópolis, Salvador e Semana de Vela de Ilhabela.

Essa rica experiência que Roque se dispõe a dividir com os marmanjos e a garotada da vela de Brasília em palestras que serão realizadas no Cota Mil, na quinta feira, dia 16/05 e no sábado dia 17. Para a garotada do Optimist, a palestra será realizada antes da regata, como uma forma de reunir o maior número de participantes possível e terá como eixo principal, além do



componente lúdico e mágico de se velejar, tópicos que destacam a participação da garotada nas práticas esportivas, o desenvolvimento do espírito de equipe, fortalecimento da determinação e autonomia, além, sobretudo, da convivência com vitórias e derrotas, tudo isso entremeado com histórias de um autêntico lobo do mar.

Já para os mais experientes, cuja palestra acontecerá na quinta-feira, dia 15/03, Roque pretende abordar, no caso de Brasília, as diferenças fundamentais de se navegar em águas abrigadas (como é o caso do nosso lago) e o mar, bem como apresentar um histórico do desenvolvimento da navegação à vela, do qual fez parte nas últimas décadas, testemunhando os avanços e mudanças não só na parte técnica como também na parte tecnológica, da navegação astronômica até a navegação via satélite.

“Nós, aqui do Cota Mil esperamos a participação em peso dos velejadores e velejadoras dos clubes co-irmãos nas regatas, bem como que venham desfrutar e participar ativamente das palestras, que podemos chamar de bate-papo, com o Roque Araújo, um verdadeiro homem do mar, além de marcarmos nossa posição em relação a esse tema de extrema importância que é a preservação hídrica no mundo e mostrar nossa experiência de uso múltiplo compartilhado das águas do Lago Paranoá”, convidou Cláudio Santos, Diretor da Náutica do CMIC.